



# Volta a Portugal Continente

4 A 15 AGOSTO 2022

06 agosto 2022

## Vitória Emotiva de João Matias em Castelo Branco

Um sprint com arranque vigoroso nos últimos 100 metros do empedrado da emblemática Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, valeu a João Matias o triunfo no final da segunda etapa da **83ª Volta a Portugal Continente**.

O corredor da Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados concretizou aos 31 anos o sonho de vencer na Volta. De manhã, à partida em Badajoz, onde começou o dia, já afirmava com alguma determinação que a vitória não lhe ia fugir nesta tirada. A certeza teve-a quando cruzou a linha de meta e confirmou o sucesso em lágrimas emocionadas que contagiou muitos dos que assistiram ao momento. **"Lutei tanto por este momento, para vencer uma etapa da Volta a Portugal... Esta vitória é para toda a equipa, para o Pedro Silva - mentor deste projeto que está lá em cima a olhar por nós -, para a minha família, esposa e futuro filho"**, começou por dizer emocionado o ciclista de Barcelos. **"Havia sempre algo que me acontecia, mas hoje foi tudo perfeito. É uma explosão de emoções. Estive quase a abandonar a modalidade e tenho de agradecer a todos os que me apoiaram"**, acrescentou.

Apesar deste triunfo de Matias, a classificação nada alterou para os lugares da frente e Rafael Reis (Glassdrive-Q8-Anicolor) continua com a **Camisola Amarela Continente** que vestiu no Prólogo de quinta-feira, em Lisboa. Reis tem nove segundos sobre o companheiro de equipa, Mauricio Moreira, e Oliver Rees (Trinity Racing). O britânico mantém a **Camisola Branca Jogos Santa Casa**, sendo o líder da Juventude.

## 24 anos depois a Volta regressou a Espanha

A etapa deste sábado foi mais um dia longo com 181,5 quilómetros percorridos entre a cidade espanhola de Badajoz e Castelo Branco. Desde a partida da Volta de 1998, em Sevilha, que a prova portuguesa não entrava em território de *"nuestros hermanos"*. Foi o acordo entre a Podium e a parceria Eurocidade (Elvas, Campo Maior e Badajoz) que permitiu este regresso.

Pouco depois da partida, e ainda antes de a corrida atravessar a fronteira para o lado de cá, aconteceu a fuga que marcou toda a jornada. O pelotão controlado pela equipa



# Volta a Portugal Continente

4 A 15 AGOSTO 2022

do líder manteve sempre o quarteto a uma distância que lhe permitisse terminar com a aventura a qualquer momento. Fábio Oliveira (ABTF Betão-Feirense), Francisco Marques (LA Alumínios-Credibom-Marcos Car), Edwin Torres (Java Kiwi Atlântico) e Asier Etxeberria (Euskaltel-Euskadi) foram os protagonistas, com o basco a assumir-se como o mais resistente, sendo o último a ser alcançado já nos últimos dez quilómetros.

Antes, Etxeberria venceu as três Metas Volantes em Campo Maior, Portalegre e Vila Velha de Ródão. Apesar dos pontos perdidos nas metas intermédias, a vitória da véspera de Scott McGill (Wildlife Generation) e o segundo lugar obtido em Castelo Branco permite ao norte americano manter e até reforçar a **Camisola Verde Rubis Gás**, representativa da regularidade em competição.

O venezuelano Edwin Torres conseguiu ser primeiro na passagem pelos Prémios de Montanha de Monte Paleiros e na Serra de São Miguel garantindo a **Camisola das Bolinhas Europcar**, símbolo do Rei dos Trepadores.

## Domingo na Torre

Ao quarto dia de prova, a Volta vai chegar à Torre. O dia de domingo será o primeiro de verdadeira montanha com a chegada ao ponto mais alto do continente português e o início da seleção dos melhores valores que têm pretensões aos melhores lugares da Classificação Geral.

Sem bonificações nas chegadas e com curtas diferenças estabelecidas no Prólogo, a longa subida na Serra da Estrela irá testar os que se assumem como candidatos ao triunfo na Volta.

A etapa da Torre vai começar na Sertã e não se apresenta fácil, pois antes da subida de Categoria Especial haverá outras dificuldades nos 159 quilómetros de percurso. Serão quatro Prémios de Montanha: 2.ª categoria na Serra de Alvelos (40 Km), seguida de uma 4.ª categoria aos 60,8, 3.ª cat. na aldeia do Orvalho (72,7), e a contagem principal a coincidir com o final na Torre. As metas volantes vão dar pontos em Oleiros (49,6Km), Fundão (119) e Covilhã (138,8).